



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
LETRAS VERNÁCULAS
FACULDADE DE LETRAS**

UFRJ

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

Disciplinas de vínculo (Obrigatória para os alunos que não têm mais nenhuma disciplina a cursar)

LEV708 – Pesquisa de Dissertação

LEV808 – Pesquisa de Tese

Disciplina de estágio (Obrigatória para bolsistas CAPES. Deve ser cursada uma vez, junto ao orientador na graduação, durante a vigência da bolsa)

LEV851 – Capacitação Docente [**obrigatória para bolsistas de doutorado** e, com a PORTARIA CAPES No 221, DE 19 DE AGOSTO DE 2025, **obrigatória para bolsistas de mestrado** que ingressaram a partir de 2026].

De acordo com nosso Regulamento, o/a aluno/a deve cumprir obrigatoriamente QUATRO disciplinas de sua Área de Concentração no mestrado e DUAS no doutorado*.

* DUAS disciplinas, desde que tenha aproveitado 360h do mestrado, caso aproveite menos de 360h, verifique com a Coordenação do PPGLEV.

As disciplinas obrigatórias são as de sua Área de Concentração oferecidas pelo PPGLEV. Uma disciplina oferecida por outra IES, mesmo sendo de sua Área de Concentração, é eletiva.

As inscrições em disciplinas devem ser feitas pelo SIGA (<https://intranet.ufrj.br>) nas datas definidas no calendário acadêmico pela PR2. A falta de inscrição tem como consequência o cancelamento automático da matrícula.

Área: Língua Portuguesa

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
Disciplina: Estudos de Interface II		
Prof.: Aline Ponciano dos Santos Silvestre	Siape: 3966341	Código: LEV813
Prof.: Priscila Francisca dos Santos	Siape: 1232068(UFRRJ)	
Período: 2026./1		Nível: Mestrado/Doutorado
Área de concentração/Linha de pesquisa: Língua e Acústica		
Horário: 5ª. feira, de 10h30 às 13h30		

TÍTULO DO CURSO: Fonologia e Prosódia no Atlas Linguístico do Brasil
Ementa: A prosódia e seus correlatos físicos. Programas computacionais para análise da fala. Teorias Prosódica e Entoacional. Prosódia e suas interfaces. Fraseamento prosódico e variação dialetal. Aplicação dos conceitos a pesquisas realizadas pelos discentes.
Pré-requisito: não há
Número de alunos especiais aceitos:
Bibliografia básica: BARBOSA, P. <i>A prosódia</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2019. BOERSMA, P. e WEENINK, D. <i>Praat: doing phonetics by computer</i> . Disponível em: https://www.fon.hum.uva.nl/praat/download_win.html . Acesso em 30 de março de 2021. CARDOSO, Suzana et al. Atlas linguístico do Brasil – Volume 1 – Introdução e Volume 2 – Cartas linguísticas. Londrina: EdueL, 2014. FRANCISCA, Priscila. O Brasil do Oiapoque ao Chuí: a implementação da questão total e da asserção neutra no extremo norte e no extremo sul do país. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras, 2020. LADD, D.R. <i>Intonational phonology</i> . Cambridge: CUP, 2008. MORAES, J. A. <i>Fonética</i> . In: Verbetes LBASS, 2020. Disponível em: http://www.lettras.ufmg.br/lbass/ . MORAES, J. A. <i>Fonética</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2024. NESPOR, M. & I. VOGEL. <i>Prosodic phonology</i> . Berlin: Mouton De Gruyter, 2007. OLIVEIRA, Jr., M. (org.). <i>Prosódia, prosódias</i> . São Paulo: Contexto. PIERREHUMBERT, J. <i>The Phonology and Phonetics of English Intonation</i> . PhD dissertation, MIT, 1980. SERRA, C. e CUNHA, C. (orgs.). Prosódia e Acústica. <i>Revista Diadorim</i> : Rio de Janeiro, 2015, n. 17, v. 2. SERRA, C. <i>Fonologia da Prosódia 1: acento e ritmo</i> . In: Verbetes LBASS, 2020. Disponível em: http://www.lettras.ufmg.br/lbass/ . SERRA, C. <i>Fonologia da Prosódia 2: tom e entoação</i> . In: Verbetes LBASS, 2020. Disponível em: http://www.lettras.ufmg.br/lbass/ . SILVA, T. et al. <i>Fonética acústica: os sons do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2019. SILVESTRE, A. P. S. “Ai, se eu te pego...”: Aspectos prosódicos de estruturas desgarradas em língua portuguesa. Campinas: Editora da Abralín, 2021

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Variedades do Português		
Prof.: Danielle Kely Gomes	Siape: 2615492	Código: LEV803
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado e Doutorado
Área de Concentração: Língua Portuguesa		
HORÁRIO: 6ª. feira, das 14h às 17h		
TÍTULO DO CURSO: O <i>continuum</i> luso-afro-brasileiro de variedades do português: dimensões sócio-históricas e implicações sociolinguísticas		

Ementa

Questões sócio-históricas na formação das variedades do português brasileiro e das variedades africanas do português faladas em São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique. Exame e interpretação de processos variáveis nos domínios fonético-fonológico e morfossintático a partir do contraste entre as variedades. A questão da norma de referência das variedades africanas: a relação com o português europeu. O continuum entre as variedades do português: pontos de convergência e divergência entre as normas em análise.

Pré-requisito: não há

Número de alunos especiais aceitos: até 02 alunos

Bibliografia básica

ÁLVARES LOPEZ, Laura; GONÇALVES, Perpétua; AVELAR, Juanito (eds.). *The Portuguese language continuum in Africa and Brazil*. Amsterdam/Philadelfia: John Benjamins Publishing Company, 2018.

AVELAR, Juanito.; GALVES, Charlotte. O papel das línguas africanas na emergência da gramática do Português Brasileiro. *Linguística*, v.30, n.2, p.241-288, dez. 2014.

BRANDÃO, Silvia Figueiredo. (org.). *Duas variedades africanas do português: variáveis fonético-fonológicas e morfossintáticas*. São Paulo: Blucher, 2018.

GUY, Gregory. The African diaspora in Latin America: linguistic contact and consequences. In: CUTLER, Cecelia; VRZIC, Zvezdana; ANGERMEYER, Philipp. (eds.). *Language Contact in Africa and the African Diaspora in the Americas: in honor of John V. Singler*. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2017. p. 49-77.

LUCCHESI, Dante; BAXTER, Alan; RIBEIRO, Ilza (orgs.). *O Português Afro-Brasileiro*. Salvador: EDUFBA, 2009.

MEYERS-SCOTTON, Carol. *Multiple voices: an introduction to bilingualism*. Oxford: Blackwell Publishing, 2006.

NARO, Anthony Julius; SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Origens do Português Brasileiro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

PAGOTTO, Emilio Gozze. Crioulo sim, crioulo não: uma agenda de problemas. In: CASTILHO, Ataliba et alli *Descrição, história e aquisição do Português Brasileiro*. São Paulo: FAPESP; Campinas: Pontes, 2007. p. 461-482.

PETTER, Margarida. Ampliando a investigação do continuum afro-brasileiro de português. *PAPIA*, São Paulo, 25(2): 305-317, 2015.

WEINREICH, Uriel. *Languages in contact: findings and problems*. New York: Mouton, 1953.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Tópicos em Análise do Discurso e Linguística Textual		
Profa. Dra. Leonor Werneck dos Santos	Siape 1052295	Código: LEV816
Prof.: Dr. Sandro Luís da Silva (UNIFESP)	Siape 2717091	
Profa. Dra. Cristiane Barbalho (Colégio Pedro II)	Siape3102160	
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Língua Portuguesa		
HORÁRIO: 6ª feira, das 7h30 às 10h30		
TÍTULO DO CURSO: Estudos textuais-discursivos e ensino de língua: teoria e análise de material didático		

Ementa

O curso abordará aspectos textual-discursivos previstos nos documentos oficiais (especialmente PCN e BNCC), associados ao ensino de Língua Portuguesa. Serão discutidos os quatro eixos da BNCC (leitura, oralidade, produção textual, análise linguística-semiótica), mostrando como estão associados a pesquisas contemporâneas que privilegiam a integração desses eixos na educação básica. Durante as aulas, discutiremos alguns tópicos teóricos (como referência, sequenciamento, multimodalidade, gêneros textuais e argumentação) e analisaremos materiais didáticos recentemente aprovados no PNLD, incluindo livros digitais. As avaliações serão semanais.

Pré-requisito: não há

Número de alunos especiais aceitos: até 02 alunos especiais

Bibliografia básica

AMOSSY, R. *A argumentação no discurso*. São Paulo: Contexto, 2020.

ANTUNES, I. *Análise de textos - fundamentos e práticas*. São Paulo: Parábola, 2010.

CABRAL, A. L. T.; GUARANHA, M.F. Escolhas linguísticas e argumentação: reflexões sobre produção textual para estudantes de Direito. *Diadorim*, v. 18, n. 2, p. 168-185, 2016.

GONÇALVES-SEGUNDO, P. R.; PIRIS, E. L. (orgs.). *Estudos de linguagem, argumentação e discurso*. Campinas: Pontes, 2021.

DELL'ISOLA, R. L. P. *Retextualização de gêneros escritos*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DRUM, M. F.; LEBLER, C. D. C. Argumentação, gêneros do discurso e o desenvolvimento de habilidades a partir das orientações da BNCC. *Diálogo das Letras*, v. 9, p. e02005, 18 jun. 2020.

FARHAT, T.; GONÇALVES-SEGUNDO, P. Análise multimodal: noções e procedimentos fundamentais. *Trabalhos Linguística Aplicada*, Campinas, n. 61, v. 2, p. 435-454, mai./ago. 2022.

KOCH, I.; BENTES, A. C.; CAVALCANTE, M. *Intertextualidade: diálogos possíveis*. São Paulo: Cortez, 2007.

LIMA, I. M. *Linguística textual e interação digital*. Campinas: Pontes, 2024.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

NASCIMENTO, E.; ROJO, R. *Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade*. São Paulo: Pontes, 2014.

RIBEIRO, A. E. Multimodalidade e leitura: como ver e desver textos. In: ANGELO, C.; MENEGASSI, R.; FULFARO, A. (org.). *Leitura e ensino de língua*. São Carlos/SP: Pedro & João, 2022. p. 273-300.

PEREIRA, R. A.; RODRIGUES, R. H.; COSTA-HÜBES, T. (org.). *Prática de análise linguística/semiótica (PAL/S) nas aulas de língua portuguesa: entre a tradição e a mudança*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

SANTOS, L. W. dos; CUBA RICHE, R.; TEIXEIRA, C. *Análise e produção de textos na escola*. Campinas/SP: Pontes, 2025.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Ensino do português		
Prof.: Mônica Tavares Orsini	Siape: 1222350	Código: LEV811
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado e Doutorado
Área de Concentração: Língua Portuguesa		
HORÁRIO: 5ª feira, 7h30 às 10h30		
TÍTULO DO CURSO: O ensino de gramática na Educação Básica		

Ementa

Contribuições da Sociolinguística nos documentos oficiais referentes ao ensino de língua portuguesa como língua materna, na Educação Básica. A norma do letrado brasileiro: fenômenos sintáticos do Português Brasileiro à luz dos contínuos fala – escrita / oralidade – letramento / grau de monitoração estilística. Propostas pedagógicas para o ensino de gramática. Produção de material didático.

Pré-requisito: Não há

Número de alunos especiais aceitos: 5 alunos

Bibliografia básica

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. 2017.

BORTONI-RICARDO, S. M. Um modelo para análise sociolinguística do português brasileiro. In: **Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e educação**. São Paulo: Parábola, 2005.

DUARTE, M. E. L. O papel da Sociolinguística no (re)conhecimento do português brasileiro e suas implicações para o ensino. In: BARBOSA, P. e RODRIGUES, V. V. (Orgs). **Revista Letra**: revista da Faculdade de Letras da UFRJ. Ano VIII. Vol 1 e 2. 2013.

DUARTE, M. E. L.; SERRA, C. R. Gramática(s), ensino de português e adequação linguística. In: **Revista Matraga**, v. 22, n. 36, 2015.

DUARTE, M. E. L.; FREIRE, G. Como a escrita padrão recupera formas em extinção e implementa formas inovadoras. In: PAIVA, Maria da Conceição; GOMES, C. A. (Orgs.). **Dinâmica da variação e mudança na fala e na escrita**. RJ: Contra Capa, 2014.

FARACO, C. A. **Norma culta brasileira – desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

GORSKI, E. M.; FREITAG, R. M. KO. O papel da sociolinguística na formação de professores de língua portuguesa como língua materna. In: MARTINS, M. A.; TAVARES, A. (Orgs.). **Contribuições da Sociolinguística e da Linguística Histórica para o ensino de Língua Portuguesa**. Natal, RN: EDUFRN, 2013.

MARTINS, M. A.; TAVARES, A.; VIEIRA, S.R. (Orgs.). **Ensino de português e Sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.

MARTINS, M. A.; TAVARES, M. A. (Orgs.). **Gramática e ensino**. Natal, RN: EDUFRN, 2013.

MARTINS, Marco Antonio Rocha; Lisboa de Lis, Lucilene; CASAGRANDE, Sabrina; PRIM, Cristina de Souza; SIMIONI, Leonor. A escola recupera formas e estruturas obsoletas no Português Brasileiro? O sistema de pronomes clíticos e a representação do sujeito pronominal na escrita de alunos do Ensino Fundamental da grande Florianópolis/SC In: **Em torno da pedagogia da variação linguística**. ed.1. Londrina: Eduel, 2024, p. 101 - 135.

ORSINI, M. T.; SOUZA, D. C. P. de. A gramática nas aulas de português: uma proposta de trabalho com a colocação pronominal no ensino médio. In: SILVA, N.; MINUSSI, R. (Orgs.). **Linguística na educação básica**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2023.

VIEIRA, S. R. et al. (Orgs.). **Variação linguística, ensino e interfaces: resultados e propostas**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2023. Disponível em: <https://www.pimentacultural.com/livro/variacao-linguistica/>

VIEIRA, Silvia R. **Gramática, variação e ensino: diagnose & propostas pedagógicas**. Rio de Janeiro: Letras UFRJ, 2017. Disponível em:

<http://www.posvernaculas.letras.ufrj.br/pt/publica%C3%A7%C3%B5es/livros.html>

VIEIRA, F. E.; FARACO, C. A. **Gramática do Português Brasileiro escrito**. SP: Parábola, 2023.

ZILLES, A. M. S.; FARACO, C. A. **Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Área Literatura Brasileira

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Poéticas da Literatura Brasileira		
Professora: Anélia Montechiari Pietrani	Siape: 1675612	Código: LEV845
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Estudos de Poesia		
HORÁRIO: 5ª-feira, 10h30-13h30		
TÍTULO DO CURSO: Poesia do pensamento e ecologia da palavra em Cecília Meireles e Orides Fontela		

Ementa

Cientes de que a poesia proporciona uma abertura de pensamento sobre a construção de mundos e encontros de alteridades em movimento, objetivamos, neste curso, estudar a obra de Cecília Meireles e Orides Fontela em sua “ecologia da palavra”: ritmo, respiração, aroma, cor, dúvida, solidão, espera e demora, silêncio e som, tempo cronológico e tempo poético, imediatismo e eternidade do agora, cuidado do mundo e cuidado de si, vida ativa e vida contemplativa, espiritualidade em poesia. A leitura minuciosa dos textos das duas poetisas do século XX brasileiro será também iluminada pelo conceito de aura de Walter Benjamin; pela complexa reflexão entre sombra e graça de Simone Weil e sua defesa do enraizamento em prol do humano; pelo sentido de *gioia* (alegria?, felicidade?, êxtase?) de Eugenio Borgna; pelo pensamento filosófico-poético de Hannah Arendt em seu livro mais expressivo sobre a condição humana, a vida contemplativa, a experiência poética e espiritual e suas interações; pelo entendimento de que discurso é ação, segundo Judith Butler. Diálogos sobre essa abordagem com a poesia brasileira contemporânea ou de outras nacionalidades serão bem-vindos durante as aulas do curso.

Pré-requisito: Nenhum

Número de alunos especiais aceitos: 5 (cinco)

Bibliografia básica

- ABRAMS, M. H. **The Fourth Dimension of a Poem and Other Essays**. New York; London: W.W. Norton & Company, 2012.
- ANNEDA, Antonella; BIAGINI, Elisa. **Poesia come ossigeno: per un'ecologia della parola**. Milano: Chiarelettere, 2021.
- ARENDT, Hannah. **A vida do espírito: o pensar, o querer, o julgar**. Trad. Cesar Augusto R. de Almeida et al. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- BENJAMIN, Walter. **Charles Baudelaire: um lírico no auge do capitalismo**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1989. (Obras Escolhidas III).
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 165-196. (Obras Escolhidas II).
- BORGNA, Eugenio. **Gioia**. Torino: Einaud Editore, 2025.
- BUTLER, Judith. **A força da não violência**. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2021.
- BUTLER, Judith. **Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto?** Trad. Sérgio Lamarão e Arnaldo Marcos da Cunha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- HAN, Byung-Chul. **O aroma do tempo: um ensaio filosófico sobre a arte da demora**. Trad. Miguel Serras Pereira. Lisboa: Relógio D'Água, 2016.
- MARTELO, Rosa Maria. **Devagar, a poesia**. Lisboa: Documenta, 2022.
- PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Trad. Ari Roitman e Paulina Watch. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- PULCINI, Elena. **La cura del mondo: paura e responsabilità nell'età globale**. Torino: Bollati Boringhieri, 2009.
- WEIL, Simone. **O enraizamento: prelúdio a uma declaração de deveres com relação ao humano**. Trad. Giovanni T. Kurz. Belo Horizonte: Âyné, 2022.
- WOLOSKY, Shira. **The Art of Poetry: How to Read a Poem**. New York: Oxford University Press, 2001

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Realismo e Naturalismo		
Professor: Godofredo de Oliveira Neto	Siape: 0369520	Código: LEV831
Professora: Érica Bispo	Convidada	
Professor: Rodrigo Fonseca	Convidado	
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Estudos de Poesia		
HORÁRIO: 2ª-feira, 14h-17h		
TÍTULO DO CURSO: Literatura Brasileira e outras gramáticas: o caso do cinema		

Vivemos um tempo de reconfiguração nas telas brasileiras, em seus múltiplos suportes, com novos tráfegos das Letras ao écran, à luz das pautas identitárias do presente e das reconfigurações do papel simbólico (e político) do cinema, com a chegada de novas vozes autorais da prosa e da poesia ao circuito, como se vê na atual adaptação de *Torto arado*, de Itamar Vieira, já em curso. Em março de 2025, *Ainda estou aqui*, de Marcelo Rubens Paiva, esteve sob a ribalta dos grandes circuitos midiáticos internacionais ao pavimentar o longa-metragem (homônimo) que trouxe o Oscar para o Brasil, sob a direção de Walter Salles. Na sequência, o país viveu o furacão *O agente secreto*, que nos trouxe o Globo de Ouro.

Novos tempos pedem novas interlocuções teóricas, mas pedem – a reboque – uma valorização (ou uma reciclagem) das teorias de outrora. De 1962 a 1969, o Cinema Novo – movimento que conduziu a produção audiovisual do país para a instância moderna – travou diálogo com os regionalistas e os intérpretes de nossas feridas narcísicas, trazendo Graciliano Ramos, Jorge Amado, Machado de Assis e Euclides da Cunha ao centro do plano. Quais são as conversações do presente? De que forma o bate-papo da literatura com a indústria cinematográfica altera a gramática da escrita fílmica? Este curso – balizado por espectros de Stuart Hall, Susan Sontag, Barthes, Agamben e Jean Baudrillard – busca entender em que pé as narrativas dominantes de outrora estão e em que espaço simbólico as narrativas do presente já se alinham como uma estrutura de saber... ou de exceção.

Propostas de aulas:

1) Rudimentos do cinema (linguagem/ narrativa/ gramática) e história da produção cinematográfica, com um escopo do cenário internacional e do cenário brasileiro; 2) Os livros que viraram filme, os livros que renasceram em filmes, os livros que salvaram o cinema; 3) O lugar de Graciliano Ramos, Euclides da Cunha e Machado de Assis na construção da gramática moderna do cinema; 4) Os debates da contemporaneidade na tela, com uma discussão do lugar do conto, da crônica e do romance na telona; 5) O cinema brasileiro de animação e as pautas identitárias da prosa do presente; 6) Relação entre documentário e literatura; 7) O lugar do cinema latino-americano e do cinema de diferentes regiões da África no planisfério cinéfilo.

Pré-requisito: Nenhum

Número de alunos especiais aceitos: 5 (cinco)

Bibliografia panorâmica principal

AVELLAR, José Carlos. **O chão da palavra**. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

_____. **Pai País, Mãe Pátria**. São Paulo: IMS, 2016.

BAUDRILLARD, Jean. **A transparência do mal**. São Paulo, Paprius, 1992.

HALL, Stuart. **Identidades culturais na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DB&A, 1997.

JOHNSON, Randal; STAM, Robert (org). **Brazilian Cinema**. Austin: University of Austin, 1982.

MIRANDA, Luiz Felipe. **Dicionário de cineastas brasileiros**. São Paulo: Art Editora /Secretaria de Estado da Cultura, 1990.

PARANAGUÁ, Paulo Antônio (org). **Le cinéma brésilien**. Paris: Centre Georges Pompidou, 1987.

SILVA NETO, Antônio Leão da. **Dicionário de filmes brasileiros: longa-metragem**. São Paulo: Ed. do Autor, 2002.

_____. **Dicionário de filmes brasileiros: curta e média-metragem – Produção de 1897 a 2005 em película**. São Bernardo do Campo: Ed. do Autor, 2006.

SONTAG, Susan. **Contra a interpretação**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

XAVIER, Ismail. **O cinema brasileiro moderno**. São Paulo: Paz e Terra, 2006 (cópia na xerox).

Filmografia

Um panorama do cinema da pós-modernidade (1993-2023) a partir da relação de deslizamento da literatura às telas, na intertextualidade entre palavra e imagem.

Referências internacionais

1. **O homem duplo** (2013), de Denis Villeneuve / Saramago
2. **Zama** (2017), de Lucrecia Martel / Antonio di Benedetto
3. **Felizes juntos** (1997), de Wong Kar-Wai / Manuel Puig
4. **Eu não sou seu negro** (2016), de Raoul Peck / James Baldwin
5. **Fatal** (2008), de Isabel Coixet / Elegy, de Philip Roth
6. **Julieta** (2016), de Pedro Almodóvar / Alice Munro
7. **O acontecimento** (2021), de Audrey Diwan / Annie Ernaux
8. **Gomorra** (2008), de Matteo Garrone / Roberto Saviano
9. **O velho e o mar** (1999), de Aleksandr Petrov / Fiodor Dostoiévski
10. **Cosmópolis** (2012), de David Cronenberg / Don DeLillo
11. **Na cidade vazia** (2004), de Maria João Ganga / Pepetela
12. **Terra sonâmbula** (2007), de Teresa Prata/ Mía Couto

Referências nacionais

1. **Alexandre e outros heróis** (2013), de Luiz Fernando Carvalho / Graciliano Ramos
2. **Correndo atrás** (2018), de Jeferson De/ Hélio de la Peña
3. **O livro dos prazeres** (2021), de Marcela Lordy / C. Lispector
4. **O grande circo místico** (2018), de Carlos Diegues / Jorge de Lima
5. **O gerente** (2011), de Paulo César Saraceni / C. Drummond de Andrade
6. **A cidade dos piratas** (2019), de Otto Guerra / Laerte
7. **Brasília 18%**, (2006), de Nelson Pereira dos Santos / Olavo Bilac
8. **A vida invisível** (2019), de Karim Aïnouz / Martha Batalha
9. **Bicho de 7 cabeças** (2000), de Laís Bodanzky / Austragésilo Carrano
10. **Tungstênio** (2018), de Heitor Dhalia / Marcello Quintanilha

Curtas de Sabrina Fidalgo, Cíntia Domit Bittar, Susana Lira, Rosária, Viviane Ferreira, Julia Katherine e Juliana Rojas.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: Estudo Monográfico de Obras		
Professora: Maluh Guimarães	Siape: 2525505	Código: LEV841
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: Estudos de Poesia		
HORÁRIO: 5ª-feira, 14h-17h		
TÍTULO DO CURSO: A primeiridade das <i>Primeiras estórias</i>, de Guimarães Rosa		

Ementa

Publicadas em 1962, as *Primeiras estórias*, de Guimarães Rosa, causaram estranheza com seu título. Estranhou a palavra “primeiras”, porque aquelas não eram as primeiras narrativas curtas do autor, embora fossem mais breves que as de *Sagarana*. Mais estranha ainda se afigurou a denominação, quando, às “primeiras” estórias não seguiram as “segundas”, mas as “terceiras”. Surpreendeu, igualmente, a grafia da palavra “estórias”, divergente da adotada em português. O próprio Rosa, na carta a João Condé que introduz *Sagarana*, se refere a seus contos como “histórias”, “Histórias adultas da Carochinha”, para dizer com rigor. Daria ele mesmo uma explicação para o termo inusual na abertura de seu último livro, *Tutameia. Terceiras estórias*, de 1967, embora a explanação soasse misteriosa e enigmática que a grafia incomum: “A estória não que ser história. A estória, em rigor, deve ser contra a História”. É nossa premissa que o título da obra correlaciona-se diretamente com o projeto que ela advoga, executa e consubstancia. O exame acurado dessas questões mediante o estudo minucioso de vários dos contos, a começar pelas três estórias axiomáticas – a primeira, a central e a final – é o propósito do curso, com destaque especial para a investigação da arte narrativa, o detalhamento do trabalho com as imagens e o cuidado com a coesão interna do livro, em que predomina a singularidade de cada estória.

Pré-requisito: Nenhum

Número de alunos especiais aceitos: 5 (cinco)

Bibliografia básica

- ARAÚJO, Heloísa Vilhena de. **O espelho. Contribuição ao estudo de Guimarães Rosa**. São Paulo: Mandarin, 1998.
- BARBIERI, Ivo. “A invenção lúdica nas *Primeiras estórias*. In: SECCHIN, Antonio Carlos et al. **Veredas no sertão Rosiano**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
- COHN, Dorrit. **Transparent Minds. Modes for presenting Consciousness in Fiction**. Princeton: Princeton University Press, 1978.
- FARIA, Maria Lucia Guimarães de. **Aletria e hermenêutica nas estórias rosianas**. Tese de Doutorado, 2 vols. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
- _____. **Voltar para fim de ida: da história à estória em Tutameia**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2022. Existe também o e-book, de 2023.
- _____. “A originalidade das *Primeiras estórias* e a estrutura arquitetônica do livro”. Revista **Garrafa** n. 3, 2007. Publicação digital.
- _____. “O magistério rosiano da alegria”. **Revista Brasileira**, n. 65. pp. 209-227, 2010.
- LORENZ, Günther. “João Guimarães Rosa”. In: _____. **Diálogo com a América Latina**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária (E.P.U), 1973.
- MARTINS, Nilce Sant’Anna. **O léxico de Guimarães Rosa**. São Paulo: Fapesp/Edusp, 2001.
- NUNES, Benedito. **A Rosa o que é de Rosa. Literatura e filosofia em Guimarães Rosa**. Organização de Victor Sales Pinheiro. Rio de Janeiro: Difel, 2013.
- PRADO Jr., Bento. “O destino decifrado. Linguagem e existência em Guimarães Rosa”. Revista **Cavalo Azul**, n. 1, pp. 5-30, 1967.
- RANCIÈRE, Jacques. **As margens da ficção**. São Paulo: Editora 34, 2021.
- ROSA, João Guimarães. **Primeiras estórias**. Rio de Janeiro: José Olympio, 11 ed., 1978.
- _____. **Tutameia. Terceiras estórias**. Rio de Janeiro: José Olympio, 5 ed., 1979.
- ROSENFELD, Kathrin. **Desenveredando Rosa. A obra de J. Guimarães Rosa e outros ensaios rosianos**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.
- SOUZA, Ronaldo de Melo e. **A saga rosiana do sertão**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.
- STANZEL, Franz Karl. **Narrative Situations in the Novel**. Bloomington-London: Indiana University Press, 1991.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

DISCIPLINA: Temas e Problemas da Cultura Brasileira

Professora: **Martha Alkimin**

Siape: 1220553

Código: **LEV 844**PERÍODO: **2026.1**

NÍVEL: Mestrado/Doutorado

Área de Concentração: Estudos de Poesia

HORÁRIO: **3ª-feira, 10h30-13h30**TÍTULO DO CURSO: **Poesia negra-feminina: diáspora, regresso e pertencimento****Ementa**

Com os olhos voltados para a história colonial brasileira e retomando os temas da travessia atlântica de homens e mulheres escravizados, do desterro e do emudecimento forçados, este curso foi pensado a partir de uma dupla articulação. No campo teórico, propõe o estudo de intelectuais fundamentais da crítica ao colonialismo e da diáspora, que compartilham o esforço de pensar seja uma cartografia da diáspora, focando nas ideias de mobilidade e espaço para reimaginar memórias; seja a subjetividade de corpos racializados e sua capacidade de reinvenção estética e política, por exemplo. Nesse contexto, trata-se de ler um pensamento negro que se realiza a partir de novas linguagens e ontologias, mobilizando noções como “poética do mar” e “geografias líquidas”, em Dionne Brand (2022), “táticas contra a captura” em Dénètem Touam Bona (2025), o pertencimento como uma construção ativa proposto por bell hooks (2022), ou o direito à opacidade defendido por Eduard Glissant.

No campo dos estudos de poesia, o curso propõe a leitura das seguintes obras e poetas negras contemporâneas: *Até aqui* (2021) e *Permanece* (2019), de Lubi Prates; *Diáspora não é lar* (2025), de Nina Rizzi; *Água negra e outras águas* (2017), de Livia Natália; *Voltar para casa* (2024), de Heleine Fernandes, e *Arô Bobói* (2023), de Miriam Alves. Se pudermos ler essas obras como se cada uma delas fosse um barco que partiu e que procura regressar, cada poema parece estar endereçado à composição de uma geografia flutuante de pertencimento e permanência, em que as memórias da experiência negra feminina são recontadas não como emblema da dor, mas como afirmação da vida em meio às ruínas da colonização, valendo-se de versos que, ao mimetizarem o movimento das marés, instauram novas formas de imaginação poética e invenção da linguagem.

Pré-requisito: Nenhum**Número de alunos especiais aceitos:** 5 (cinco)**Bibliografia básica**ALVES, Miriam. **Arô Bobói**. São Paulo: Círculo de poemas, 2023.AMARO, Vagner. **Vidas negras, vidas literárias (1978- 2020): Escritoras negras e escritores negros da literatura brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Malê, 2025.BISPO, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora, 2023.BONA, Dénètem Touam. **Sabedoria dos cipós**. Ubu Editora: São Paulo, 2025.BRAND, Dionne. **Um mapa para a porta do não retorno: notas sobre pertencimento**. Rio de Janeiro: A Bolha, 2022.FERNANDES, Heleine. **Voltar para casa**. Rio de Janeiro: Telha, 2024.GLISSANT, Edouard. **Poética da relação**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.hooks, bell. Heranças estéticas: a história feita à mão. In: _____. **Anseios. Raça, gênero e políticas culturais**. São

Paulo: Editora Elefante, 2019.

_____. **Pertencimento: uma cultura de lugar**. São Paulo: Editora Elefante, 2022.HARTMAN, Saidiya. **Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.NATÁLIA, Livia. **Água negra e outras águas**. Salvador: Caramurê, 2017.PRATES, Lubi. **Até aqui**. São Paulo: Peirópolis, 2021._____. **Permanece**. São Paulo: Quelônio, 2019._____. **Um corpo negro**. São Paulo: Nosotros Editorial, 2018.PRATES, Lubi; Rüshes, Ana (org.). **Quatro poetas brasileiras do século XIX**. São Paulo: Círculo de Poemas, 2024.RIZZI, Nina. **Diáspora não é lar**. Rio de Janeiro: Pallas, 2025.SANTOS, Ynaê Lopes dos. **Racismo brasileiro: uma história da formação do país**. São Paulo: Todavia, 2022.

Área Literaturas Portuguesa e Africanas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

DISCIPLINA: Texto e Contexto		
Prof.: Luciana dos Santos Salles	Siape: 2488523	Código: LEV885
Prof.: Marlon Augusto Barbosa	Siape: 3949356	
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado / Doutorado
Área de Concentração: Literaturas Portuguesa e Africanas		
HORÁRIO: Quinta-feira, das 14h às 17h		
TÍTULO DO CURSO: Das teorias à prática: procedimentos de formação e ensino		

Ementa

O curso propõe uma reflexão sobre metodologias de ensino na graduação a partir das contribuições de bell hooks, Shoshana Felman e Roland Barthes, articulando questões em torno da escrita, do testemunho e do desejo. Investigaremos modos de organizar estudos, elaborar planos de aula, conceber práticas pedagógicas e produzir memoriais acadêmicos. A disciplina aborda o ensino como prática estética e política, considerando a sala de aula como espaço de escuta, afeto, experimentação, transgressão e produção de conhecimento. Discutiremos ainda metodologias que valorizam a subjetividade, a experiência, a autoria, a leitura crítica e a escrita como práticas de formação.

Pré-requisito: Não há

Número de alunos especiais aceitos: 5 alunos

Bibliografia básica

- ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Tradução: Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 1995.
- BARTHES, Roland. **Crítica e verdade**. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. Tradução de Mario Laranjeira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- DURÃO, Fabio Akcelrud; CECHINEL, André. **Ensinando literatura: a sala de aula como acontecimento**. São Paulo: Parábola, 2022.
- DURÃO, Fabio Akcelrud. **Metodologia de pesquisa em literatura**. São Paulo: Parábola, 2020.
- FELMAN, Shoshana. **Educação e crise ou as vicissitudes do ensinar**. In: NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.). **Catástrofe e representação: ensaios**. São Paulo: Escuta, 2000, p. 13-72.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021.
- FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021.
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2017.
- HOOKS, Bell. **Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança**. Tradução de Kenia Cardoso. São Paulo: Editora Elefante, 2021.
- HOOKS, Bell. **Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática**. Trad. Bhuvi Libanio. São Paulo: Elefante, 2020.
- OLIVEIRA, Lucas Laurentino de. **Pedagogia das testemunhas: leitura de Jorge de Sena enquanto professor**. Tese de doutorado. UFRJ, Rio de Janeiro, 2025.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS

Disciplina: Literatura e Cultura

Prof.: Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva

Siape: 1547128

Código: LEV887

Período: 2026/1

Nível: Mestrado/Doutorado

Área de concentração/Linha de pesquisa:

Horário: 14h às 17h (terça-feira)

Título do curso: Sofrimento

Ementa: Há tempos, a literatura tematiza diversas formas de adoecimento que atingem o feminino: ora reiterando a posição feminina como condição de fragilidade e, portanto, mais suscetível a tal adoecimento, ora questionando esse lugar e denunciando os estereótipos da loucura como patologia intrínseca ao feminino. Muitas têm sido as possibilidades de focalização das infinitas formas de sofrimento psíquico no texto literário de autoria feminina.

No contrafluxo à falta, à dor, ao silenciamento, aos traumas e às assimetrias de poderes, cada vez mais se torna visível, na cena do debate público e da circulação das produções artístico-verbais, a agência do movimento em rede protagonizado por mulheres, em especial por mulheres negras, em suas pluralidades, que articulam variáveis de gênero, raça e classe, na esteira do proposto por Angela Davis e Sueli Carneiro. Elencamos tais pensadoras/es apenas como um ponto de partida para a discussão desse encontro. Nosso objetivo é ampliar, tanto quanto possível, a discussão sobre como a escrita literária de autoria feminina vem promovendo reflexões sobre o adoecimento psíquico e suas complexidades na contemporaneidade.

Pretendemos abordar algumas visões de sofrimento psíquico nas literaturas de autoria feminina brasileira, cabo-verdiana e moçambicana. Faremos reflexões sobre a doença e a loucura atribuídas às mulheres, abordando diferentes formas de adoecimento psíquico. Em relação ao Brasil, trabalharemos Conceição Evaristo. Em Cabo-Verde, trabalharemos as obras de Orlanda Amarílis e Dina Salústio (Cabo-Verde). No espaço moçambicano, enfocaremos Lília Momplé e Paulina Chiziane (Moçambique). Nosso apoio teórico inicial parte de Freud, Lacan e Foucault, mas nos apoiaremos também nos estudos teóricos de Frantz Fanon, bell hooks, Neusa Santos Souza, Lélia Gonzales, entre outros nomes.

Pré-requisito: Não há

Número de alunos especiais aceitos: 5 alunos

Bibliografia básica:

AMARÍLIS, Orlanda. A casa dos mastros. Lisboa: ed. Alac 1989.

CARNEIRO, Aparecida Sueli. “Do epistemicídio”. In: A construção do outro como não ser como fundamento do ser. Tese (doutorado) em Educação. São Paulo: Universidade de São Paulo.

<https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf>

CHIZIANE, Paulina. Niketche, uma história de poligamia. São Paulo, Companhia das Letras:2004.

COLLINS, Patricia H. “Learning from the Outsider Within: the sociological significance of black feminist thought”. Social Problems, vol. 33, no. 6, Special Theory Issue, p. S14-S32, 1986.

_____. Pensamento feminista negro – conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

EVARISTO, Conceição. “Gênero e etnia: uma escre(vivência) em dupla face”. Mulheres no mundo, etnia, marginalidade e diáspora. (ed.) Nadilza Martins de Barros Moreira & Diane Schneider. João Pessoa: Idéia, 2005, p. 201-212. FANON, Frantz. Peau noire, masques blancs. Paris, Edition Du Seuil: 2003.

FREUD, S. “o mal estar na civilização”. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

GONZALEZ, Lélia; HASENBALG, Carlos. Lugar de negro. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1982.

HOOKS, Bell. Da margem ao centro: teoria feminista. São Paulo: Perspectiva, 2019.

_____. Anseios: raça, gênero e políticas culturais. São Paulo: Elefante 2019.

_____. Curando nossas feridas. Tradução de Tatiana Nascimento. In: <https://traduzidas.wordpress.com/2017/10/19/76/>

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação – episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MATA, Inocência e PADILHA, Laura. A mulher em África: vozes de uma margem sempre presente. Lisboa: Ed. Colibri, 2008.

MINOIS, Georges L’âge d’or. Histoire de la poursuite du bonheur. Paris: Fayard, 2009.

MOMPLÉ, Lília. Ninguém matou Suhura. São Paulo: Editora Funilaria, 2022.

NASCIMENTO, Beatriz; RATTS, Alex (Org.). Uma história feita por mãos negras. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

_____. O negro visto por ele mesmo. São Paulo: UBU, 2022.

SALGADO, Maria Teresa et alli.. Escritas do corpo feminino – perspectivas, debates, testemunhos. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2018.

SALÚSTIO, Dina. A louca de Serrano. Praia:Spleen edições 1998.

SELIGMAN, M. Desamparo: sobre depressão, desenvolvimento e morte. São Paulo: Hucitec,1977.

PROGRAMA: de Pós-Graduação em Letras Vernáculas		
DISCIPLINA: A Ficção Contemporânea II		
Profa.: Teresa CERDEIRA	Siape: 6374047	Código: LEV880
Profa.: Monica FIGUEIREDO	Siape: 1240901	
Profa.: Profa.: Monica FAGUNDES	Siape: 3447734	
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração/Linha de Pesquisa: LITERATURA PORTUGUESA		
HORÁRIO: 4a. feiras, 10h30 às 13h30		

TÍTULO DO CURSO: O LUGAR DO AUTOR COMO LEITOR DA CULTURA

Ementa: A diáspora da cultura é faculdade inelutável. Mas o poeta não é um ladrão de palavras porque o seu gesto não é clandestino. Ao contrário disso – e a literatura contemporânea exacerbará certamente essa exposição do uso consciente da tradição – o poeta tardio recebe como uma fatalidade o multifacetado acervo da cultura, torna-se de modo ambivalente seu servo e seu dono, incapaz, por um lado, de escapar ao volume de saberes que, como um grande fantasma, o obriga a ceder a esse peso imensurável; poderoso por outro quando pressente que essa tradição não é opressora e, mais que isso, que a ele é dada a chance inaudita de metamorfoseá-la. Esta disciplina de Literatura Portuguesa, que será ministrada em conjunto por três professoras, com a presença ainda de três convidados especiais, terá como bandeira uma leitura das intertextualidades e intermedialidades que formam a bagagem cultural dos autores escolhidos para esse efeito: JOSÉ SARAMAGO, ANA MARGARIDA DE CARVALHO e TATIANA FAIA. Mas comparecerão ainda, ao lado deles, nomes como os de JORGE DE SENA, DAVID MOURÃO-FERREIRA ou HÉLIA CORRÊA ... e outras tantas referências teóricas e literárias que ajudarão a reforçar os ecos e os diálogos que habitam o conjunto da grande enciclopédia da humanidade. ESCRITURA E LEITURA como binômio nodal deste projeto de autores que se leem, que leem a sua tradição cultural (as artes em geral), que leem, em descaminho, os caminhos da História.

Pré-requisito: Não há

Número de alunos especiais aceitos: 5 alunos

Bibliografia básica:

FAIA, Tatiana. *Adriano*. Lisboa: não (edições), 2022.

SARAMAGO, José. *O ano da morte de Ricardo Reis*. Lisboa: Caminho, 1984.

CARVALHO, Ana Margarida de. *A chuva que lança a areia do Saara*. Lisboa: Companhia das Letras, 2025.

Outros textos literários:

PESSOA, Fernando. *Antinous e outros poemas em inglês*. Trad. Luísa Freire. Lisboa: Assírio & Alvim, 2019.

YOURCENAR, Marguerite. *Memórias de Adriano*. Trad. Martha Calderaro. 26ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2023.

Bibliografia teórico-crítica:

BARTHES, Roland, *O prazer do texto*. São Paulo, Perspectiva [s.d.] – edição original 1973.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. (Obras escolhidas 1). Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COMPAGNON, Antoine. *O trabalho da citação*. Trad. Cleonice P. B. Mourão. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *A Imagem sobrevivente*. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

ECO, Umberto. *Pós-escrito a O nome da rosa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1983.

GRÜNHAGEN, Sara. *A cor dos cabelos de Deus: a oficina de escrita de José Saramago*. Lisboa: Fundação José Saramago, 2023.

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da paródia*. Lisboa: Edições 70, 1989.

HUTCHEON, Linda. *Poética do Pós-Modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

HUTCHEON, Linda. *Teoria e política da ironia*. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

LOURENÇO, Eduardo. *O labirinto da saudade*. Lisboa: Dom Quixote, 1991.

MACEDO, Helder. João Vieira: “Pinto quadros por letras”. In: *Metamorfoses* 12.1/12.2

PERLOFF, Marjorie. *O gênio não original*. Poesia por outros meios no novo século. Trad. Adriano Scandolara. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

SALLES, Luciana dos Santos. “Um encouraçado russo e o mar da Grécia: Jorge de Sena e a linguagem cinematográfica”. In: *Metamorfoses* 12.1/12.2

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS VERNÁCULAS		
DISCIPLINA: LITERATURA E HISTÓRIA		
Prof.: Vanessa Ribeiro Teixeira	Siape: 4488600	Código: LEV882
PERÍODO: 2026.1		NÍVEL: Mestrado/Doutorado
Área de Concentração: LITERATURAS PORTUGUESA E AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA		
HORÁRIO: 10:30 - 13:30 (6as feiras)		
TÍTULO DO CURSO: Pele-pergaminho: história(s) inscrita(s) no corpo da contística moçambicana.		

Ementa

Partindo da premissa do filósofo Michel Serres, para quem é na pele que “começa, verdadeiramente, a história” (Serres, 2001, p. 19), visto que “os órgãos dos sentidos formam nós, lugares de singularidade em alto relevo neste múltiplo desenho plano, especializações densas, montanha ou vale ou poços na planície. Irrigam toda a pele de desejo, de escuta, de vista ou de odor” (Serres, 2001, p. 47), transformando a pele numa espécie de pergaminho vivo onde seguem sendo registrados os movimentos da História, esse curso pretende fomentar a investigação de marcas corporais - tatuagens, cicatrizes, amputações, deformações, transformações - que podem ser lidas como imagens alegóricas de processos históricos ilustrativos das dinâmicas sociais de Moçambique, com destaque para a produção ficcional de narrativas curtas de autores moçambicanos.

Palavras-chave: Corpo; História; Ficção; Conto; Alegoria; Moçambique.

Pré-requisito: Não há

Número de alunos especiais aceitos: 5 alunos

Bibliografia básica

1. Obras ficcionais

BATA, Clemente. **Outras coisas**. São Paulo: Kapulana, 2016.

CASSAMO, Suleiman. **O regresso do morto**. São Paulo: Kapulana, 2016.

CHIZIANE, Paulina. **As Andorinhas**. Belo Horizonte: Nandyala, 2013.

COELHO, João Paulo Borges. **Quatro histórias**. São Paulo: Kapulana, 2019.

COUTO, Mia. **Vozes anotecidas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

COUTO, Mia, VALENTE, Malangatana. **O pátio das sombras**. São Paulo: Kapulana, 2018. (Série “Contos de Moçambique”, vol. 10)

HONWANA, Luís Bernardo. **Nós matamos o Cão Tinhoso!** São Paulo: Kapulana, 2017.

KHOSA, Ungulani Ba Ka. **Orgia dos loucos**. São Paulo: Kapulana, 2016.

MOMPLÉ, Lília. **Ninguém matou Suhura**. São Paulo: Funilaria, 2022.

MUIANGA, **A noiva de Kebera**. São Paulo: Kapulana, 2016.

2. Teoria e crítica

BENJAMIN, Walter. **Origem do drama barroco alemão**. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. **Magia e técnica, arte e política**. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. São Paulo: Ateliê Editorial.

EVARISTO, Conceição. Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita. In: **Revista Z Cultural** - Revista do Programa Avançado de Cultura Contemporânea (PACC UFRJ). Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Letras. ISSN 1980 9921. Disponível em <https://revistaz.letras.ufrj.br/>

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: o nascimento da prisão**. Trad. Raquel Ramallete. 42 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação** - episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

MARTINS, Leda Maria. **Performance do tempo espiralar**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica: Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte**. 2ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

NOA, Francisco. A dimensão escatológica da actual prosa moçambicana: Mia Couto e Ungulani Ba Ka Khosa. In: **Nós, da lusofonia**, nº 35-40. Pontevedra – Braga, 1994.

PADILHA, Laura Cavalcante. **Novos pactos, outras ficções**: ensaios sobre literaturas luso-afro-brasileiras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. (Coleção Memória das Letras, 10).

SECCO, Carmen Lucia Tindó. **A magia das letras africanas**. 2. ed. Rio: Quartet, 2008.

SERRES, Michel. **Os cinco sentidos**. Trad. Eloá Jacobina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.